

# Laudato Si' 2020

Tema: "Tudo está conectado"

**Um retiro de 9 dias**

16 - 24 de maio de 2020



16 de maio de 2020 Capuchin GEM (Movimento para um ambiente verde) – Escritório do JPIC - Capuchinhos vol. 1 número 1

Queridos irmãos e irmãs

Paz e bem.

Para comemorar o quinto aniversário do Laudato Si', convidamos você a se juntar a nós em um retiro de 9 dias.

Todos os dias, forneceremos materiais a partir dos quais você pode encontrar inspiração. Terminaremos cada sessão com uma breve reflexão. Tudo o que é necessário é que você se dedique alguns minutos por dia para encontrar um lugar tranquilo para ler e refletir em paz.

Hoje, dia 1, nosso tópico abordará o tema do Laudato Si' 2020: TUDO ESTÁ CONECTADO. Existem dois materiais para você revisar e uma breve reflexão no final. Boa leitura e Deus te abençoe sempre!

Escritório do JPIC, Capuchinhos

## TUDO ESTÁ CONECTADO



### Material 1: A conflagração COVID19!

Segundo a WHO (World Health Organization) o primeiro conjunto de casos relatados de COVID19 ocorreu em 31 de dezembro de 2019<sup>1</sup>. Em questão de poucos meses, espalhou-se como uma conflagração por todo o mundo. Em 15 de maio de 2020, o número de pessoas que morreram em todo o mundo é 303.418 e continua a aumentar.<sup>2</sup>

De repente, a humanidade se deparou com uma ameaça invisível que nos mostrou o quanto estamos conectados. Percebemos que, ao agir indiscriminadamente, causamos a propagação do vírus e aumentamos o número de pessoas infectadas e morrendo. Os governos começaram a pedir às pessoas para ficar em casa, manter distâncias sociais, usar máscaras e lavar as mãos. Sabíamos que fazer tudo isso ajuda a salvar vidas.

No lado positivo, observou-se que em alguns lugares onde as pessoas ficavam em casa por um longo tempo, havia uma mudança significativa no ambiente. Os céus ficaram mais azuis e menos poluídos. Observou-se que os animais que antes eram dispersos para as periferias pelo desenvolvimento industrial retornavam lentamente a algumas comunidades e exploravam curiosamente as ruas vazias. Algumas pessoas tiveram a sensação de que a natureza parece começar a relaxar e respirar novamente.

No entanto, à medida que a conflagração pandêmica continua, surgem novos problemas. Quanto mais as pessoas ficavam em casa, maior o número de desempregados. Juntamente com o desemprego, houve um aumento no número de pessoas que perderam suas casas e não tinham nada para comer. Os líderes das nações enfrentaram o dilema de encontrar um equilíbrio razoável entre salvar vidas e salvar a economia de sua nação. Da confusão crescente emergiram medos, inseguranças, depressões e raiva. O descontentamento e a violência começaram a crescer em muitos lugares.

Quando o COVID19 chegou às costas da Europa, a Itália foi severamente afetada, especialmente na região da Lombardia. Em 9 de março de 2020, o primeiro-ministro Giuseppe Conte anunciou uma quarentena nacional na Itália. Em 15 de maio de 2020, havia 31.368 mortes relacionadas ao COVID19 na Itália<sup>3</sup> e 15.296 na Lombardia<sup>4</sup>.

### Vislumbres de esperança e inspiração

Dois meses depois (4 de maio de 2020), enviei um e-mail a Fra Angelo Borghino, OFM Cap, ministro provincial dos Capuchinhos na Lombardia, pedindo-lhe que procure irmãos que estejam dispostos a compartilhar sua experiência em ajudar os desabrigados durante a quarentena. O primeiro irmão que escreveu de volta foi Fra Riccardo Corti, OFM Cap, irmão capuchinho que serve os pobres na 'cozinha de sopa' capuchinha em Bergamo. Em sua carta, ele escreveu:

#### Italiano (Texto Original)

Pace e bene, mi chiamo fra Riccardo e dal 2016 mi è stata affidata la GRAZIA e la GIOIA di VIVERE il mio essere FRATELLO presso la mensa poveri di Bergamo , “OPERA PADRE ALBERTO BERETTA”.

Ogni giorno, da lunedì a sabato, accogliamo circa 160/170 persone, alle quali la PROVVIDENZA garantisce il pranzo quotidiano. Insieme a me, sostenuto dal supporto concreto e spirituale dei miei confratelli, ci sono un centinaio di volontari che si rendono disponibili a fare servizio di accoglienza e di distribuzione dei pasti. La mensa, affidata alla protezione preziosa e speciale del Servo di Dio padre Alberto Beretta, vuole garantire sicuramente il pasto, ma insieme, vuole anche dare la possibilità ai nostri ospiti di “sentirsi a casa”.

L'emergenza “COVID-19” ci ha impedito di poter aprire le

#### Tradução para Português

Paz e bem, chamo-me Fra Riccardo e desde 2016 a mim foram confiadas a GRAÇA e a ALEGRIA de VIVER o ser IRMÃO na cozinha de sopa dos pobres de Bergamo, "OPERA PADRE ALBERTO BERETTA".

Cada dia, de segunda a sábado, acolhemos cerca de 160/170 pessoas, a quem a PROVIDÊNCIA garante o almoço diário. Junto comigo, sustentado pelo apoio concreto e espiritual de meus confrades, há uma centena de voluntários que se disponibilizam a fazer serviços de recepção e distribuição de refeições. A cozinha de sopa, confiada à preciosa e especial proteção do Servo de Deus Padre Alberto Beretta, certamente quer garantir a refeição, mas junto também quer dar aos nossos hóspedes a oportunidade de "se sentirem em casa".

A emergência "COVID-19" nos impediu de abrir as portas

porte della mensa e così, dal 24 febbraio 2020 stiamo distribuendo il pasto nei sacchetti e, alle 11 alle 12, il piazzale della Chiesa diventa luogo di incontro in cui i nostri ospiti ritirano il pasto nei sacchetti, nei quali c'è una vaschetta con pasta o riso, o carne e verdure, acqua, pane e, quasi tutti i giorni una bella fetta di colomba.

Mi piace condividere il fatto che alcuni dei nostri ospiti trovano ristoro e riposo nella nostra Chiesa ed è edificante vedere come alcuni di loro, in modo semplice e spontaneo, si mettono in preghiera davanti alla statua della Madonna o in ginocchio ai piedi dell'altare. Un giorno uno di loro era inginocchiato ai piedi dell'altare e, piangendo, affidava a Gesù le sue preoccupazioni. Da lì ho capito che i poveri sono maestri in umanità, ma anche maestri di preghiera, quella semplice, quella che ci permette di riconoscerci FIGLI AMATI.

Grazie alla preziosa collaborazione con CARITAS, PATRONATO SAN VINCENZO e SERVIZI SOCIALI del Comune di Bergamo, i nostri ospiti non sono lasciati soli nell'affrontare questa situazione.

Alla luce di questi mesi, che cos posso condividere? Innanzitutto posso dire che il cuore umano è infinitamente BUONO e, questa riscoperta lo potuta contemplare attraverso le tante persone che nonostante l'emergenza e la crisi, allargano il loro cuore e attraverso offerte economiche o generi alimentari, ci permettono di toccare la BELLEZZA di SORELLA PROVVIDENZA... e il bene che sta circolando è davvero tanto!!!

Ma la PROVVIDENZA si manifesta e si rende concreta anche attraverso segni meravigliosi di SOLIDARIETA' che i nostri ospiti hanno tra loro; sono davvero tantissimi e, tra i tanti vorrei ricordare due uomini che, vivendo in un edificio abbandonato, hanno accolto una persona che non aveva trovato posto per dormire, e ad oggi condividono quell'alloggio, con la speranza che possano trovare in futuro una soluzione migliore.

Abbiamo un fornaio che ogni giorno ci regala 180 panini freschi e, la mattina del 26 febbraio, all'ultimo momento ci siamo accorti che non avevamo pane a sufficienza; esco sul

da cozinha de sopa e assim, a partir de 24 de fevereiro de 2020, distribuimos a refeição em sacos e, das 11h às 12h, a praça da igreja se torna um ponto de encontro onde nossos os hóspedes retiram os sacos de refeição, nos quais há uma bandeja com macarrão ou arroz, ou carne e legumes, água, pão e, quase todos os dias, uma bela fatia de 'colomba' (colomba di pasqua é um bolo dado durante a Páscoa).

Gosto de compartilhar o fato de que alguns de nossos hóspedes encontram frescor e descanso em nossa Igreja e é edificante ver como alguns deles, de maneira simples e espontânea, oram em frente à estátua de Maria (Madonna) ou se ajoelham aos pés do altar. Um dia, um deles estava ajoelhado aos pés do altar e, chorando, confiou suas preocupações a Jesus. A partir daí, entendi que os pobres são mestres em humanidade, mas também mestres em oração, aquela simples, aquela que nos permite nos reconhecermos como FILHOS AMADOS.

Graças à preciosa colaboração com CARITAS, PATRONATO SAN VINCENZO e SERVIÇOS SOCIAIS do município de Bergamo, nossos hóspedes não são deixados sozinhos para enfrentar esta situação.

À luz desses meses, o que posso compartilhar? Antes de tudo, posso dizer que o coração humano é infinitamente BOM e, essa redescoberta foi capaz de contemplá-lo através de muitas pessoas que, apesar da emergência e da crise, ampliam seu coração e através de ofertas econômicas ou alimentos, nos permitem tocar a BELEZA da IRMÃ PROVIDÊNCIA ... e o bem que está circulando é realmente muito grande!!!

Mas a PROVIDÊNCIA se manifesta e se concretiza também através de maravilhosos sinais de SOLIDARIEDADE que nossos hóspedes têm entre eles; eles são realmente muitos e, dentre os muitos que eu gostaria de lembrar de dois homens que, vivendo em um prédio abandonado, acolhem uma pessoa que não encontrou um lugar para dormir, e hoje eles compartilham esse alojamento, na esperança de encontrar uma melhor solução no futuro.

Temos um padeiro que nos dá 180 pães frescos todos os dias e, na manhã de 26 de fevereiro, no último momento, percebemos que não tínhamos pão suficiente; Saio para a

piazzale ed esso arrivare un signore con un sacco di pane, dicendomi che un fornaio l'avrebbe destinato per la nostra mensa... i 10 kg di pane sono stati sufficienti e ne abbiamo anche avanzato!!!

Al termine di questa semplice condivisione non posso fare altro che dire GRAZIE a Gesù per avere il PRIVILEGIO di stare con i poveri, di essere loro fratello e compagno di viaggio.

Inoltre, chiedo preghiere per i poveri e per il gruppo di volontari che, pur essendo limitato per ovvie ragioni di sicurezza, continuano a prestare il loro servizio con impegno, passione e gioia!!!

Anche noi assicuriamo il ricordo nel bene e nella preghiera!!!

Pace e bene, **fra Riccardo**

praça e chega um senhor com um saco de pão, me dizendo que um padeiro o teria destinado para nossa cozinha de sopa ... os 10 kg de pão foram suficientes e avançamos mais!!!

No final deste simples compartilhamento, não posso fazer outra coisa do que dizer OBRIGADO a Jesus por ter o PRIVILÉGIO de estar com os pobres, e ser o irmão e o companheiro de viagem deles.

Além disso, peço orações pelos pobres e pelo grupo de voluntários que, embora limitados por razões óbvias de segurança, continuam a prestar serviço com dedicação, paixão e alegria !!!

Também asseguramos a lembrança do bem e da oração!!!

Paz e bem, **Fra Riccardo**



**Acima: Fra Riccardo Corti, OFMCap (centro), que serve os pobres durante a epidemia COVID19 em Bergamo, Itália**

Fonte da foto: vídeo do YouTube intitulado – Corona Virus Into the Red Zone por Sky News

<sup>1</sup> Fonte: <https://www.who.int/news-room/detail/27-04-2020-who-timeline---covid-19>

<sup>2</sup> Fonte: <https://www.worldometers.info/coronavirus/coronavirus-death-toll/>

<sup>3</sup> Fonte: <https://www.worldometers.info/coronavirus/#countries>

<sup>4</sup> Fonte: [https://lab24.ilsole24ore.com/coronavirus/en/#box\\_5](https://lab24.ilsole24ore.com/coronavirus/en/#box_5)

## Material 2: Galeria de Fotos



Fotos cortesia de Frei Edmilson

As fotos acima mostram os irmãos capuchinhos no Brasil cultivando sementes crioulas livres de pesticidas em seus jardins. Eles estão fazendo isso para resgatar sementes nativas e passá-las para as famílias que trabalham na terra.

A solidariedade com o povo e com a criação implica a constatação de que todos pertencemos a uma família com Deus como nosso Pai. Essa afinidade filial a Deus nos une à humanidade e à criação de uma maneira mais profunda. Fazer parte de uma família é compartilhar as lutas e sucessos de cada membro. A dor deles é a nossa dor e a alegria deles é a nossa alegria.

## Reflexões:

Quando o papa Francisco celebrou a missa na Universidade de Santo Tomas, nas Filipinas, uma menina que morava nas ruas e mais tarde encontrou um lar em um orfanato, começou a compartilhar, mas parou no meio do caminho e chorou. Ela perguntou em lágrimas por que o Senhor permite que crianças como ela sofram.

Mais tarde, o Papa Francisco disse à multidão que a menina se expressava de maneira mais eloquente através das lágrimas. Ele disse aos jovens antes dele que precisamos aprender a chorar. Ele disse que, a menos que aprendamos a chorar, será difícil entender profundamente o sofrimento dos outros.

Aprender a chorar é perceber que estamos todos interconectados. Percebemos que o sofrimento dos outros também é nosso sofrimento e que a alegria dos outros também é nossa alegria. O fator que conecta todos nós é nosso parentesco com Deus como nosso Pai. Esse parentesco nos torna irmãos e irmãs com toda a criação e toda a humanidade.

Às vezes é preciso uma crise para nos acordar de nossa indiferença e nos ensinar que somos vulneráveis e precisamos um do outro. As crises na vida nos ensinam a alcançar os outros em parentesco e a enfrentar nossos desafios juntos. Nessa jornada fraterna, também percebemos que não basta trabalhar em conjunto. Precisamos de um elemento final para completar a imagem inteira. Precisamos nos reunir a Deus de quem tudo veio e para quem todos voltarão. Deus é o fator unificador de tudo.

Essa realização fundamental de Deus como nosso ponto de unidade, como nossa fonte e nosso destino final mostra-nos a necessidade de nos reconciliarmos com Deus como seus filhos. A partir deste ponto, aprendemos a ouvir com o coração e o espírito. Aprendemos a nos apaixonar. Aprendemos a criar oásis de amor, alegria e conforto em meio à escuridão e à dor do mundo. Desses oásis, viajamos juntos em direção ao Pai.

A cozinha de sopa em Bergamo e a praça da Igreja ao lado se tornaram um oásis de amor, solidariedade, conforto e oração pelos desabrigados. Tornou-se um lugar onde os sem-teto alcançam a Deus em oração e alcançam um ao outro com amor. Tornou-se um local de refúgio em meio à ameaça do COVID19.

O jardim dos capuchinhos no Brasil era pequeno, mas os irmãos o cultivaram pacientemente, sabendo que as sementes que produzirá preservarão espécies indígenas de plantas comestíveis e fornecerão alimento para quem cultivar a terra. O pequeno jardim capuchinho na periferia também é um oásis de esperança, fraternidade universal e vida.

Nós também podemos criar pequenos oásis em nossos conventos, paróquias, casas, comunidades e locais de trabalho. Pode ser um canto tranquilo com um vaso de plantas, uma imagem que nos lembra de orar e um espírito de amor fraterno compartilhado entre nós. Muitas vezes, um simples vaso de plantas é suficiente para dar vida a uma sala bastante monótona e vazia. A natureza tem uma maneira de nos lembrar do Divino.



O Salmo 19: 1-4 nos diz: <sup>1</sup> *Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos.* <sup>2</sup> *Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite mostra sabedoria a outra noite.* <sup>3</sup> *Não há linguagem nem fala onde não se ouça a sua voz.* <sup>4</sup> *A sua linha se estende por toda a terra, e as suas palavras até ao fim do mundo.*

Pequenas coisas feitas com amor pelo resto da humanidade e pela criação percorrem um longo caminho. Quando Jesus pediu aos apóstolos que alimentassem a multidão, eles se sentiram impotentes porque tinham apenas dois peixes e cinco pães. Mas Jesus assegurou-lhes que era o suficiente e pediu aos apóstolos que instruissem as pessoas a se sentarem. Deus acrescentou o que faltava e cinco mil pessoas foram alimentadas naquele dia.

Todo dia é uma jornada para o restabelecimento de nossa dignidade divina como filhos e filhas de Deus. Jesus veio à terra e alcançou os excluídos nas colinas e vales da Galiléia. Ele era o Emmanuel; Deus conosco. Ele viveu entre nós para nos levar pela mão de volta ao Pai.

O conhecimento de nossa unidade fraterna é apenas o começo da jornada. A partir deste ponto de realização, precisamos caminhar de mãos dadas de volta ao Pai. Não vamos nos atrasar. O Pai espera ansiosamente por nós. Com cuidado e amor, viajemos com o resto da criação de volta aos Seus braços amorosos.

**Irmão Joel de Jesus, OFM Cap**  
Diretor, Escritório do JPIC, Capuchinhos